



## **PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM DEZEMBRO DE 2025.**

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2025) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Dezembro, atingiu R\$775,90. Em Novembro o gasto foi de R\$779,56, ou seja, houve uma variação de -0,47% no valor da cesta em comparação. O quadro 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

**QUADRO 1- Gasto Mensal - Dezembro/2024 à Dezembro/2025**

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
12-2024	770,35	-0,27
01-2025	764,24	-0,79
02-2025	773,95	1,27
03-2025	788,58	1,89
04-2025	805,08	2,09
05-2025	789,42	-1,95
06-2025	793,02	0,46
07-2025	775,76	-2,18
08-2025	768,79	-0,90
09-2025	780,67	1,55
10-2025	777,28	-0,43
11-2025	779,56	0,29
12-2025	775,90	-0,47

Fonte: DIEESE



**Observatório de Economia – OBECON**  
**UFMS Escola de Administração e negócios-**  
**Esan Curso de Ciências Econômicas**  
<https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 1, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 55,26% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Janeiro de 2025 no valor de R\$1.518,00. A capital permaneceu em quinto lugar como uma das mais caras do país, atrás de São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro e Porto Alegre. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

**TABELA 1- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Dezembro de 2025**

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	845,95	0,56	60,25	122h36m	0,55
Florianópolis	801,29	0,08	57,07	116h08m	-1,01
Rio de Janeiro	792,06	1,03	56,35	114h47m	1,57
Porto Alegre	784,22	-0,70	55,85	113h40m	0,06
Campo Grande	775,90	-0,47	55,26	112h27m	0,72
Curitiba	737,88	-1,03	52,55	106h56m	-0,54
Vitória	727,22	-0,59	51,79	105h23m	-2,70
Goiânia	725,95	1,19	51,70	105h13m	-0,89
Belo Horizonte	723,26	1,58	51,51	104h49m	2,40
Brasília	714,21	1,54	51,86	103h31m	-3,90
Fortaleza	677,00	0,95	48,21	98h07m	0,48
Belém	666,57	0,06	47,47	96h36m	0,11
Salvador	607,48	1,55	43,26	88h02m	4,04
João Pessoa	597,66	0,00	42,56	86h37m	-1,52
Natal	597,15	0,98	42,53	86h32m	-3,27
Recife	596,10	-0,44	42,45	86h23m	1,32
Aracaju	539,49	0,26	38,42	78h11m	-2,63

Fonte: Conab/DIEESE.



**Observatório de Economia – OBECON**  
**UFMS Escola de Administração e negócios-**  
**Esan Curso de Ciências Econômicas**  
<https://obecon.ufms.br/>

Com base na cesta mais cara que, em Dezembro, foi a de São Paulo, segundo o Dieese, o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.518,00, mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 122 horas e 36 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 112 horas e 27 minutos, uma diminuição do tempo necessário comparado ao mês anterior.

Entre novembro e dezembro de 2025, seis dos 13 produtos que compõem a cesta básica tiveram diminuição nos preços médios: tomate (-12,54%), açúcar cristal (-5,32%), leite integral (-3,04%), arroz agulhinha (-2,68%), óleo de soja (-2,07%) e farinha de trigo (-0,86%). Sete itens apresentaram alta: batata (10,87%), feijão carioca (1,19%), banana (1,13%), manteiga (1,03%), café em pó (0,84%), pão francês (0,73%) e carne bovina de primeira (0,04%).

## **REFERÊNCIAS**

DIEESE. **Em dezembro, custo da cesta aumenta em 17 capitais.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202512cestabasica.pdf>. Acesso em: 13 de Janeiro de 2026.

**Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:**

Maria Fernanda Santos Carvalho. Acadêmica do 7º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.